

USINA CAETÉ S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2022

USINA CAETÉ S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2022

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
USINA CAETÉ S.A.
Maceió - Alagoas

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis da Usina Caeté S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina Caeté S.A. em 31 de março de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as principais práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

Reconhecimento e mensuração de investimento em outras sociedades

Conforme Nota Explicativa nº 12 às demonstrações contábeis, em 18 de fevereiro de 2021, a Companhia adquiriu participação de 49,60% da empresa Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda., pelo valor de aquisição de R\$ 45.420 mil e em 31 de março de 2021 reconheceu, no resultado do exercício, perda por equivalência patrimonial de R\$ 28.348 mil, dos quais R\$ 43.923 mil se referem a perda na Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda. As práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial o item 32 do CPC 18 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, requerem que a diferença entre o custo de aquisição do investimento e a participação do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como ágio fundamentado em rentabilidade futura, a ser incluído no valor contábil do investimento e sua amortização não é permitida. Até o fim de nosso trabalho não tínhamos recebido laudo de avaliação do valor justos dos ativos e passivos identificáveis da investida, de forma que suportassem o reconhecimento do ágio fundamentado por rentabilidade futura na Companhia. Consequentemente, não nos foi possível determinar a necessidade de ajustes que poderiam impactar as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2022, incluindo as respectivas divulgações em notas explicativas.

Investimentos em sociedade controlada não auditado

Conforme Nota Explicativa nº 12 às demonstrações contábeis, a Companhia apresentou de provisão para perda em investimentos no montante de R\$ 97.201mil, dos quais R\$ 95.610mil são referentes ao investimento na sociedade controladas Companhia Energética de São Miguel dos Campos S.A. As demonstrações contábeis da controlada, utilizadas como base para apuração do resultado de equivalência patrimonial, não foram auditadas por auditores independentes. Consequentemente, não nos foi possível determinar a necessidade de ajustes que poderiam impactar as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2022, incluindo as respectivas divulgações em notas explicativas.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfase

Operações com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº10 às demonstrações contábeis, chamamos à atenção para o fato de a Companhia manter operações relevantes com partes relacionadas. Essas operações foram efetuadas de acordo com os termos específicos acordados entre a Administração da Companhia e essas partes relacionadas, conseqüentemente os resultados dessas operações poderiam ser diferentes, caso tivessem sido efetuadas com partes não relacionadas. Portanto, as demonstrações contábeis referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Mensuração dos ativos biológicos

A Companhia mensura seus ativos biológicos, que correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento, com base no seu valor justo, calculado com base no fluxo de caixa descontado da safra em formação, uma vez que não existe mercado ativo para esse produto agrícola. Essa mensuração é uma estimativa significativa e é baseada em diversas premissas e metodologias adotadas pela administração da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente, relacionadas à produtividade, rentabilidade, preços e taxa de desconto. Em 31 de março de 2022, a Companhia possuía saldo de R\$ 131.871 mil na rubrica de ativos biológicos, no ativo circulante.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores dos ativos biológicos registrados pela Companhia e às incertezas inerentes a esse tipo de estimativa, bem como ao julgamento necessário que deve ser exercido pela administração da Companhia na determinação das premissas de cálculo do seu valor justo.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, utilização de profissionais especializados para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia, em particular relacionadas às estimativas de produtividade, rentabilidade, preços futuros de açúcar e álcool e taxas de juros para descontos dos fluxos de caixa. Também focamos na adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas utilizadas nos cálculos de mensuração do respectivo valor justo, como seus reflexos no resultado do exercício.

Adicionalmente, avaliamos as divulgações nas demonstrações contábeis com relação aos ativos biológicos. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento e mensuração dos ativos biológicos, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de valor justo dos respectivos ativos biológicos, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa nº 7, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Recuperabilidade do ativo imobilizado

Conforme Nota Explicativa nº 13, o ativo imobilizado da Companhia está registrado por R\$ 454.821 mil, sendo R\$ 1.162.224 mil de custo e R\$ 707.401 mil de depreciação acumulada em 31 de março de 2022, substancialmente, composto por terras, edificações, máquinas e equipamentos e lavouras de cana. A Companhia reconhece e mantém esses ativos registrados na medida em que haja indicativos de que eles sejam integralmente recuperáveis ao longo da vida útil com base nos fluxos de caixa futuros descontados. A administração avaliou a recuperabilidade desses ativos por meio da elaboração de projeções de fluxos de caixa descontados, que utilizam premissas subjetivas e julgamento nos cálculos dessas projeções para a única unidade geradora de caixa da Companhia.

Devido à alta subjetividade das estimativas necessárias à condução do referido teste de impairment por parte da administração para dar respaldo às principais premissas (tais como taxa de desconto, crescimento de receita, volumes e preços projetados), o teste de recuperabilidade do ativo imobilizado foi identificado como um principal assunto de auditoria para nossos exames de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, utilização de profissionais especializados para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia utilizadas pela Companhia, em particular aquelas relacionadas às projeções de fluxos de caixa futuros e o processo pelo qual elas são elaboradas; o teste das principais premissas que lhes serviam de base, como volumes e preços de venda de açúcar e etanol, produtividade industrial histórica e estimada, custos relacionados ao processo produtivo e taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa descontados. Adicionalmente, avaliamos as divulgações nas demonstrações contábeis com relação à recuperabilidade do ativo imobilizado.

Baseado no resultado dos procedimentos efetuados sobre a recuperabilidade do ativo imobilizado, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável dos respectivos ativos, assim como as respectivas divulgações nas Notas Explicativas nºs 2.8 e 13, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de março de 2021, foram por nós auditadas e emitidos nosso relatório datado de 23 de julho de 2021, com ressalva sobre o reconhecimento e mensuração de investimento em outras sociedades.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Maceió, 06 de julho de 2022.

Usina Caeté S/A

Balanço patrimonial
Em 31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/03/2022	31/03/2021
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	54.839	73.781
Contas a receber de clientes	5	98.772	100.576
Estoques	6	414.846	211.054
Ativos biológicos	7	131.871	81.122
Tributos a recuperar	8	79.457	82.658
Outros créditos	9	15.488	9.356
Total do ativo circulante		795.273	558.547
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	4	1.553	1.476
Depósitos judiciais	21	3.585	3.719
Mútuos com partes relacionadas	10	25.775	15.395
Tributos a recuperar	8	1.380	1.001
Outros créditos	9	1.028	1.128
		33.321	22.719
Investimentos			
Propriedade para investimentos	12, 12.1	56.774	73.968
Imobilizado	13	235	235
Direito de uso	14	454.821	378.635
Intangível		622.226	250.140
		713	555
		1.134.769	703.533
Total do ativo não circulante		1.168.090	726.252
Total do ativo		1.963.363	1.284.799
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	15	124.218	127.042
Empréstimos e financiamentos	16	116.196	176.760
Arrendamentos a pagar	14	3.464	2.889
Parceria agrícola a pagar	14	74.563	51.078
Salários e encargos sociais a pagar	17	37.780	33.254
Adiantamentos de clientes	18	130.709	76.424
Tributos e contribuições a recolher	19	13.862	16.674
Parcelamentos de tributos	20	30.928	26.872
Imposto de renda e contribuição social correntes	11	-	36.406
Outras contas a pagar		14.654	4.983
Total do passivo circulante		546.374	552.382
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	16	195.460	105.971
Arrendamentos a pagar	14	10.700	9.476
Parceria agrícola a pagar	14	533.499	186.697
Mútuos com partes relacionadas	10	803	2.392
Parcelamentos de tributos	20	35.545	41.061
Provisão para processos judiciais	21	23.239	22.798
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	97.525	131.094
Provisão para perdas em investimentos	12	97.201	91.781
Total do passivo não circulante		993.972	591.270
Patrimônio líquido			
Capital social	22	393.868	393.868
Subvenções para investimentos		19.305	378
Reserva de reavaliação		17.018	17.610
Prejuízos acumulados		(7.174)	(270.709)
Total do patrimônio líquido		423.017	141.147
Total do passivo e patrimônio líquido		1.963.363	1.284.799

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Usina Caeté S/A

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/03/2022	31/03/2021
Receita líquida	23	1.128.955	1.040.009
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	24	(742.483)	(793.613)
Variação do valor justo do ativo biológico	7	(10.877)	31.476
			<hr/>
Lucro bruto		375.595	277.872
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	25	(24.936)	(22.037)
Despesas gerais e administrativas	26	(61.491)	(95.950)
Resultado da equivalência patrimonial	12	(29.892)	(28.348)
Outras receitas operacionais, líquidas	27	14.912	54.515
		(101.407)	(91.820)
		<hr/>	<hr/>
Lucro antes do resultado financeiro		274.188	186.052
Receitas financeiras	28	156.979	471.126
Despesas financeiras	28	(179.406)	(199.345)
Resultado financeiro		(22.427)	271.781
		<hr/>	<hr/>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		251.761	457.833
Imposto de renda e contribuição social – Corrente		(34.422)	(36.406)
Imposto de renda e contribuição social - Diferidos	11	33.493	(103.909)
		<hr/>	<hr/>
Lucro líquido do exercício		250.832	317.518

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Usina Caeté S/A

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Lucro líquido do exercício	250.832	317.518
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>250.832</u>	<u>317.518</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Usina Caeté S/A

Demonstração das mutações do patrimônio social
Exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Subvenções para investimentos	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de março de 2020	561.000	378	163.857	(587.178)	138.057
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(624)	(1.049)	(1.673)
Redução de Capital (Cisão Parcial)	(167.132)	-	-	-	(167.132)
Transferência da reserva de reavaliação (Cisão Parcial)	-	-	(220.641)	-	(220.641)
IR/CSLL Diferido (Cisão Parcial)	-	-	75.018	-	75.018
Lucro líquido do exercício	-	-	-	317.518	317.518
Saldos em 31 de março de 2021	393.868	378	17.610	(270.709)	141.147
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(899)	677	(222)
IR/CSLL Corrente	-	-	-	36.406	36.406
IR/CSLL Diferido	-	-	307	(231)	76
Imposto de Renda LEI 4239/63	-	18.927	-	(18.927)	-
Incentivos Fiscais - ICMS -DEC. 59.991/18-AL	-	-	-	(5.222)	(5.222)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	250.832	250.832
Saldos em 31 de março de 2022	393.868	19.305	17.018	(7.174)	423.017

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Usina Caeté S/A

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

	31/03/2022	31/03/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	250.832	317.518
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalente de caixas gerados pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	72.122	71.406
Valor residual do imobilizado baixado	3.620	15.701
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(33.493)	103.049
Juros, multas e variações cambiais	(55.686)	55.261
Ajuste a valor presente – empréstimos e financiamentos	86.048	(270.714)
Mudança no valor justo de ativos biológicos	10.877	(31.476)
Mudança no valor justo de propriedade para investimento	-	(15.000)
Amortização do ativo biológico devido a colheita de cana-de-açúcar	-	-
Constituição de provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	1.613	-
Reversão de provisão para perdas na realização de ativos	(821)	(2.083)
Provisão para processos judiciais	441	442
Resultado da equivalência patrimonial	29.892	28.348
Redução (Aumento) nos ativos:		
Contas a receber de clientes	1.011	(42.279)
Estoques	(147.342)	77.119
Ativo biológico	(61.626)	(15.577)
Tributos a recuperar	2.822	(14.655)
Depósitos judiciais	134	(53)
Outros créditos	(67.850)	86.729
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	(2.824)	31.161
Salários e férias a pagar	4.526	635
Adiantamentos de clientes	54.285	(191.158)
Tributos e contribuições a recolher	(2.812)	10.692
Parcelamentos de tributos	(1.460)	(2.433)
Outras contas a pagar	9.595	(222)
Imposto de renda e contribuição social – correntes	-	36.406
Juros pagos	(24.526)	(11.825)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	129.378	236.992
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(77)	1.887
Aquisição de imobilizado	(151.928)	(81.177)
Aplicação no intangível	(158)	(24)
Empréstimos concedidos a parte relacionadas	(39.401)	(18.403)
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas	21.743	2.341
Investimentos em coligadas	-	1
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(169.821)	(95.375)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Novos empréstimos	107.845	69.581
Pagamentos de financiamentos e empréstimos	(84.755)	(156.415)
Pagamento de empréstimos com partes relacionadas	(1.589)	-
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	21.501	(86.834)
Aumento no caixa e equivalente de caixa	(18.942)	54.783
Caixa e equivalentes de caixa		
Início do exercício	73.781	18.998
Final do exercício	54.839	73.781
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(18.942)	54.783

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

A Usina Caeté S/A é uma Companhia domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Rua Barão de Jaraguá, número 47, no bairro de Jaraguá, na cidade de Maceió, Estado de Alagoas.

O objetivo social da Companhia é o plantio e a industrialização da cana-de-açúcar e seus derivados industriais, a produção e comercialização de energia elétrica, a comercialização de seus produtos no mercado interno e externo e participação em outras Companhias. A principal atividade de industrialização é a produção de açúcar VHP (very high polarization) destinada ao mercado externo, açúcar cristal, etanol anidro e etanol hidratado.

Atualmente, o processo produtivo da Companhia concentra-se em 3 unidades industriais, sendo duas usinas localizadas no Estado de Alagoas e uma destilaria no Estado de São Paulo.

Instituição do Conselho Consultivo, Modificação da Composição da Diretoria e Previsão de Criação de Comitês e/ou Grupos de Trabalho Multidisciplinares

Em 19 de abril de 2021, a Assembleia Geral deliberou sobre a instituição do Conselho Consultivo e sobre a modificação da composição da Diretoria, além de permitir a criação, pela Diretoria, de comitês e/ou grupos de trabalho multidisciplinares.

Desde então, a Diretoria vem sendo assessorada por um Conselho Consultivo constituído e estruturado na forma prevista no Estatuto Social para opinar sobre matérias consideradas estratégicas para a Companhia. O Conselho, que pode ser composto por até 06 (seis) membros eleitos pela Assembleia Geral com mandato de 01 (um) ano, atua emitindo pareceres e recomendações à Diretoria, enriquecendo o processo decisório na medida em que traz à discussão profissionais experientes, especializados e comprometidos com boas práticas de governança corporativa.

O Conselho Consultivo, que se reúne em caráter ordinário uma vez por mês, está composto pelo Conselheiro Presidente Fernando Lopes de Farias, bem como pelos Conselheiros Aryl Pontes Lyra Filho, Maria Irene Sibaldo Leite, Moacir da Rocha Bastos, Luiz Humberto Guimarães de Castro Prado e Jacyr da Silva Costa Filho, esses dois últimos eleitos como Conselheiros Independentes.

A Diretoria, por sua vez, teve sua composição modificada para excluir os dois cargos de Diretor Vice-Presidente, passando a ser constituída por 01 (um) Diretor Presidente e 03 (três) Diretores Sem Designação Específica. Foram eleitos para compor a Diretoria os Diretores Luiz Magno Epaminondas Tenório de Brito, Araken Barbosa de Miranda Júnior e Paulo Couto Ramalho de Castro, responsáveis, respectivamente, pelas áreas agroindustrial, financeira e administrativa, além do Diretor Presidente Fernando Lopes de Farias.

A Diretoria poderá formar comitês e /ou grupos de trabalho multidisciplinares com fins de analisar e debater temas inerentes à gestão, cabendo a Diretoria determinar a sua criação e finalidade.

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Efeito da pandemia nas operações

A Companhia agiu de modo preventivo e as ações deram início com a divulgação dos primeiros casos da COVID – 19, onde foi mantida como premissa básica a atenção a saúde de seus colaboradores.

Os possíveis impactos da COVID – 19 estão apurados nas estimativas e julgamentos realizados na preparação destas demonstrações contábeis. Substancialmente, aquelas realizadas a valor justo de ativos biológicos, e no teste de recuperabilidade (impairment), fatores que poderiam impactar os resultados dos exercícios futuros da Companhia.

A Companhia avaliou que não havia incertezas relevantes que pusessem em questão a sua capacidade de operação futura, bem como não identificou quaisquer cenários que pudessem afetar as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2022 de forma significativa.

RenovaBio - Cbios

Em 31 de março de 2022, a Companhia havia comercializado todo o seu estoque de Cbios emitidos. Durante a safra, foram comercializados 223.892 mil Cbios, classificados na receita líquida. A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio.

Outros pontos

Para o curto prazo, a companhia está buscando garantir a boa fase de preços tanto no mercado interno como internacional de açúcar e dos preços de etanol. Para tanto, fixou 54% e 40% respectivamente do volume de suas exportações para as safras 2022/2023 e 2023/2024. Exportações correspondem a cerca de 14% da receita total. Adicionalmente, fez renovação de sua frota de caminhões nas unidades do Nordeste, provocando redução de custos e aumento de eficiência. Houve também investimentos na ampliação de MIX de produtos com a construção de uma refinaria na Unidade Marituba destinada a atender os mercados mais exigentes seja nacional ou internacional.

A Administração entende que essas ações continuarão a produzir impactos positivos nos resultados futuros e na posição financeira da Companhia, garantindo-lhes plenas condições de continuar suas operações de forma crescente.

A Companhia reconheceu no exercício 2021, conforme notas explicativas nº 27 e nº 28, o montante de R\$ 100.530 referente recuperação de créditos por perdas patrimoniais mediante Lei nº 4.870/65, sendo: R\$ 34.019 reconhecido como outras receitas operacionais (nota 27) e R\$ 66.511 reconhecidos receita financeira (nota 28).

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, implantadas através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

As referidas demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustados para refletir o custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para os CPC, exceto por ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis, estão descritas a seguir.

Considerando que a Companhia é ela própria controlada pela Lagense S/A Administração e Participação, a qual, em conjunto com os demais proprietários, incluindo aqueles sem direito a voto, foram consultados e não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações consolidadas pela Companhia, um conjunto completo com as demonstrações contábeis consolidadas para o exercício findo em 31 de março de 2022, estão sendo apresentadas pela controladora final Lagense S/A Administração e Participação, e serão elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de forma a refletir a posição financeira e patrimonial do Grupo, atendendo à isenção prevista no item 4 (i) do pronunciamento técnico CPC 36 (R3) Demonstrações Consolidadas.

A Companhia apresenta, quando aplicável, os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considerá-los retorno dos investimentos realizados.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 2.13.

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de março de 2022 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em 6 de julho de 2022.

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

2.2. Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício findo em 31 de março de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC):.

- Alteração ao IAS 16/CPC 27 - Ativo Imobilizado: em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2022.
- Alteração ao IAS 37 - Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes: em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2022.
- Alteração ao IFRS 3/CPC 15 - Combinação de Negócios: emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2022.
- Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2022.
 - (i) IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
 - (ii) IFRS 16/ CPC 06 (R2) - Arrendamentos - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
 - (iii) IFRS 1/CPC 13 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
 - (iv) IAS 41/CPC 27 - Ativos Biológicos - remoção da exigência de excluir os fluxos de caixa da tributação ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.
- Alteração ao IAS 1/CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: emitida em maio de 2020, com o objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um waiver ou quebra de covenant). As alterações também esclarecem o que se refere "liquidação" de um passivo à luz do IAS 1. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023, no caso da Companhia, a partir e 1º de abril de 2023.

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

- Alteração ao IAS 1/CPC 26 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis: em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2023.
- Alteração ao IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2023.
- Alteração ao IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro: a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2023.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

2.4. Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

quando diferidos no patrimônio como por exemplo, operações de hedge de fluxo de caixa qualificadas.

2.5. Reconhecimento de receita

A Companhia comercializa açúcar, etanol, melaço, energia elétrica bagaço de cana, entre outros. Para que a receita seja reconhecida, a Companhia segue a estrutura conceitual da norma, sendo as etapas de: identificação dos contratos com os clientes, identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos, determinação de preço da transação e alocação do preço da transação. Adicionalmente, as vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a transferência de controle dos produtos para o cliente. A transferência de controle não ocorre até que os seguintes eventos ocorram: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos

2.6. Tributação

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

Tributos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributos diferidos passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

Tributos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos tributos sobre vendas.

O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.7. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

2.8. Instrumentos financeiros

A Companhia adota o IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros (exceto os itens relacionados a contabilidade de hedge), onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de “perdas de crédito esperadas e incorridas”, exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

a) Ativos Financeiros

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Os ativos financeiros são classificados como (i) mensurados ao custo amortizado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

b) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos, parceria agrícola, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como custo amortizado. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

2.9. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda.

O custo transferido de ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apurados na data do corte.

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

2.10. Investimentos

(i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

2.11. Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo de certos itens do imobilizado foi reavaliado, por meio dos valores justos determinados por laudo emitido por especialista. Este procedimento de reavaliação foi efetuado em data anterior a 1º de janeiro de 2009, data de transição da Companhia para os CPCs.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado para os exercícios corrente e comparativo, são as seguintes:

Edificações e benfeitorias	38 a 50 anos
Formação de cana	5 anos
Instalações diversas e máquinas e equipamentos	2 a 20 anos
Máquinas e implementos agrícolas	1 a 5 anos
Móveis e utensílios	2 a 15 anos
Veículos	1 a 5 anos
Aeronaves	10 anos
Computadores e periféricos e equipamentos e aparelhos de telefonia	1 a 8 anos
Aparelhos e ferramentas	1 a 7 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

2.12. Questões ambientais

Os parques industriais e as atividades relacionadas às plantações da Companhia estão sujeitas à regulamentação ambiental. A Companhia reduz os riscos associados a questões ambientais por meio de procedimentos e controles operacionais e investimentos em equipamentos e sistemas de controle da poluição. Com base nas leis e normas vigentes no Brasil, a administração da Companhia acredita que, atualmente, não é necessária nenhuma provisão para perdas referentes a questões ambientais.

2.13. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

a) Perda (impairment)

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (impairment) nos ativos imobilizados e intangíveis. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração (Nota 13).

b) Valor justo dos ativos biológicos

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados (Nota 7).

c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

d) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando aplicável, o valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As premissas de tais técnicas se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço, quando for possível. No entanto, quando isso não for viável, é necessário um nível de julgamento para apuração do valor justo, em relação a dados como liquidez, risco de crédito e volatilidade.

e) Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

f) Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

Os direitos de uso e passivos de arrendamentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de crédito da arrendatária, do prazo do contrato e das garantidas oferecidas.

3. Caixas e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Caixa e bancos	30.051	14.745
Aplicações financeiras	24.788	59.036
	54.839	73.781

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário - CDB, indexadas em média a 102,08% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e são realizadas com instituições de primeira linha para minimizar o risco de crédito, política essa adotada pela Companhia no gerenciamento desses ativos financeiros.

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

As informações sobre os riscos de créditos, taxa de juros e outros riscos relacionados a esses ativos são apresentadas na Nota 29 (Instrumentos financeiros).

4. Aplicações financeiras – Ativo não circulante

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Aplicações financeiras:		
Em moeda nacional	1.553	1.476
Não circulante	<u>1.553</u>	<u>1.476</u>

As aplicações financeiras são vinculadas (garantias) às operações financeiras através de cédulas de crédito industrial e bancária, liquidáveis em longo prazo.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário - CDB, indexadas em fundos conservadores de baixo risco referenciados a cotas de títulos públicos referenciados ao CDI e, são realizadas com instituições de primeira linha para minimizar o risco do crédito, política essa adotada pela Companhia no gerenciamento desses ativos financeiros.

As informações sobre os riscos de créditos, taxa de juros e outros riscos relacionados a esses ativos são apresentadas na Nota 29 (Instrumentos financeiros).

5. Contas a receber de clientes

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Clientes no país	44.426	25.268
Clientes partes relacionadas (Nota 10)	<u>55.959</u>	<u>76.129</u>
	100.385	101.397
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.613)</u>	<u>(821)</u>
	<u>98.772</u>	<u>100.576</u>

O contas a receber por idade de vencimento está representado por:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
A vencer	97.413	98.081
Vencidos até 30 dias	536	1.807
Vencidos de 31 a 60 dias	208	510
Vencidos de 61 a 90 dias	219	82
Vencidos de 91 a 120 dias	375	94
Vencidos de 121 a 180 dias	21	2
Vencidos acima de 181 dias	<u>1.613</u>	<u>821</u>
	<u>100.385</u>	<u>101.397</u>

O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento de seu saldo devedor.

A Companhia adota o critério de provisionar seus recebíveis vencidos há mais de 180 dias, como também aqueles onde a Companhia tem expectativa de uma provável perda. Neste exercício a Companhia reverteu a provisão para crédito de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 821 (reversão de R\$ 2.902 em 2021), contabilizada a crédito de despesas com vendas no resultado do exercício, como também constituiu a provisão de R\$ 1.613 (apresentado como provisão para perdas na realização de ativos na demonstração do fluxo de caixa). Abaixo, a movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Saldo inicial	(821)	(2.904)
Constituição	(1.613)	(819)
Reversão	821	2.902
Saldo final	<u>(1.613)</u>	<u>(821)</u>

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionados a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na Nota 29. Do saldo a receber, R\$ 55.959 (R\$ 76.129, em 31 março de 2021) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 10.

6. Estoques

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Produto acabado - açúcar	256.923	91.973
Produto acabado - etanol	42.478	31.085
Mercadorias de revenda – soja	-	-
Total dos produtos acabados	<u>299.401</u>	<u>123.058</u>
Custos de entressafra (a)	22.985	29.696
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	48.697	27.286
Adiantamento a fornecedores de matéria prima (b)	43.763	31.014
	<u>115.445</u>	<u>87.996</u>
	<u>414.846</u>	<u>211.054</u>

(a) A manutenção de entressafra é referente aos gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais e agrícolas que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial e agrícola na safra seguinte.

(b) Refere-se a adiantamentos que serão compensados por fornecimento de cana-de-açúcar na próxima safra 2022/2023.

Estoques de etanol são controlados através de medições mensais de evaporação, e as perdas com açúcar são realizadas no final de cada safra. Em 31 de março de 2022, a Administração da Companhia avaliou, no período atual, os volumes do estoque e concluiu como imaterial a necessidade de constituição de provisão para redução aos valores de realização.

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Ativos biológicos

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Saldo inicial	81.122	34.069
Adições com tratos de cana	211.048	151.689
Absorção dos custos de cana colhida	(149.422)	(136.112)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(10.877)	31.476
Saldo final	<u>131.871</u>	<u>81.122</u>

Lavoura de cana de açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana de açúcar sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram (planta portadora).

São as seguintes premissas utilizadas na determinação do valor justo:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Unidade Caeté		
Área estimada de colheita (hectares)	22.694	23.351
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	65,97	70,70
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	138,56	129,00
Valor do Kg de ATR – R\$	1,4254	0,9343
Unidade Cachoeira		
Área estimada de colheita (hectares)	-	-
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	-	-
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	-	-
Valor do Kg de ATR – R\$	-	-
Unidade Marituba		
Área estimada de colheita (hectares)	8.735	9.251
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	68,67	62,17
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	138,56	135,76
Valor do Kg de ATR – R\$	1,4254	0,9343
Unidade Paulicéia		
Área estimada de colheita (hectares)	17.423	15.815
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	58,42	65,42
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	138,88	134,27
Valor do Kg de ATR – R\$	1,2394	0,7007

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando:

Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável) e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol;
e

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Saídas de caixa representadas pelas estimativas de (i) os custos necessários para a transformação biológica de cana (manipulação de colheita) até a colheita, (ii) os custos associados com a colheita / corte, carregamento e transporte (CCT), e (iii) os custos de *leasing* e de parceria agrícola.

Com base nas estimativas de receitas e despesas, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados que serão gerados e valor presente que quantidade, considerando uma taxa de desconto real de 13,17% (5,95% em 2021) ao ano, compatível com a remuneração do investimento nas circunstâncias. As alterações no valor justo são apresentadas como “As alterações no valor justo dos ativos biológicos”.

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações contábeis e são revisados anualmente.

O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento e depreciação dos ativos biológicos no período.

Risco relacionados às suas plantações

A Companhia está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações.

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia está sujeita à leis e regulamentos das atividades em que opera. A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras.

Riscos climáticos

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. Existem processos voltados ao monitoramento e mitigação desses riscos, incluindo controle de pragas à cultura no campo e na indústria.

A produção de açúcar depende do volume e teor de sacarose contida na cana-de-açúcar cultivada ou adquirida de agricultores. O rendimento da safra e o teor de sacarose da matéria-prima cana-de-açúcar dependem, principalmente, de condições climáticas favoráveis a essa cultura, tais como índice de chuvas e de temperatura, que podem variar. Historicamente as condições climáticas tem causado volatilidade na produção e comercialização de açúcar e etanol e, por conseguinte, nos resultados operacionais, por prejudicarem as safras ou reduzirem os volumes das colheitas. Enchentes, secas e geadas podem afetar negativamente a produção, a oferta e o preço das commodities agrícolas vendidas e utilizadas no processo de produção. Condições climáticas futuras poderão alterar as quantidades e os rendimentos agrícolas que a Companhia irá obter e que foi utilizada em suas premissas para a avaliação do seu ativo biológico.

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Adicionalmente, os negócios sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar poderá gerar variações nos estoques da Companhia, normalmente com alta no final do período de produção, para atendimento das vendas no período de entressafra, aliado a um certo grau de sazonalidade também na lucratividade operacional e geração de caixa. Essa sazonalidade e qualquer redução no volume do açúcar recuperado da matéria-prima poderão ter efeito adverso sobre os resultados operacionais da Companhia e na sua geração de caixa.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de extração com a oferta e demanda do mercado.

A administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de preço da Companhia esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de extração estejam consistentes com a demanda esperada.

8. Tributos a recuperar

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Ativo circulante		
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.890	334
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	29.761	30.309
IPI - Imposto Produtos Industrializados	1.227	950
PIS - Programa de Integração Social (a)	7.214	8.034
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (a)	39.528	43.531
Outros	217	501
	80.837	83.659
Circulante	79.457	82.658
Não circulante	1.380	1.001
	80.837	83.659

(a) O PIS e a COFINS a recuperar referem-se a créditos gerados dos insumos das exportações de açúcar e etanol. Sua compensação dar-se-á com o débito dos tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, à medida que seja apurado saldo devedor e for permitida a compensação. O saldo residual é feito pedido de ressarcimento, no qual estão classificados no longo prazo.

Os saldos de tributos a recuperar advêm de transações mercantis, apresentados pela expectativa de realização. A Administração avaliou o impacto dos ajustes a valor presente dos tributos a recuperar como imaterial.

9. Outros créditos

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Adiantamento a fornecedores diversos	11.626	6.771
Outros	4.890	3.713
	16.516	10.484
Circulante	15.488	9.356
Não circulante	1.028	1.128
	16.516	10.484

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Operações com partes relacionadas

a. Operações com pessoal chave

O pessoal chave da administração da Companhia é composto pela Diretoria eleita em Assembléia Geral Ordinária.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da administração durante o exercício de 31 de março de 2022 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 1.275 (R\$ 3.789 em 31 de março de 2021). A Companhia não concede ao pessoal chave da administração benefícios pós emprego.

b. Principais saldos e transações que afetaram o resultado:

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2022 e 2021, bem como as operações que influenciaram os resultados dos exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021, relativas às transações com partes relacionadas são:

Balanço patrimonial:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Ativo		
Circulante		
Contas a receber de clientes		
Companhia Energética de São Miguel dos Campos (Nota 5)	55.959	75.744
Caetex Florestal S/A	-	385
Outras contas a receber		
Usina Delta S/A	498	484
	<u>56.457</u>	<u>76.613</u>
Não circulante		
Mútuos		
Lagense S.A. administração e Participações (i)	1.226	1.098
SOTAN - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda. (i)	-	4.859
Varrela Pecuária Ltda. (i)	-	2.200
Companhia Energética de São Miguel dos Campos (i)	23.728	6.382
Fernando Lopes de Farias	692	726
Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias	129	128
	<u>25.775</u>	<u>15.395</u>
	<u>82.232</u>	<u>92.008</u>

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores		
Companhia Energética de São Miguel dos Campos (Nota 15)	29.187	26.159
Não circulante		
Mútuos		
Carlos Benigno Pereira de Lyra Neto	803	2.392
	<u>803</u>	<u>2.392</u>
	<u>29.990</u>	<u>28.551</u>

- (i) Os saldos de mútuos ativos e passivos não circulante, exceto Caeté Agroflorestal e Silvicultura Ltda., referem-se a mútuos sem incidência de encargos financeiros, não possuindo data prevista para liquidação.
- (ii) Os saldos das operações de mútuo foram utilizados para aumento de capital das investidas, conforme divulgado na nota 12.

Operações que influenciaram o resultado

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Receitas de produtos ou serviços		
Companhia Energética de São Miguel dos Campos (a)	34.600	34.505
Caeté Agroflorestal e Silvicultura Ltda. (a)	6.073	3.971
	<u>40.673</u>	<u>38.476</u>
Compra de produtos ou serviços		
Companhia Energética de São Miguel dos Campos (a)	29.187	26.159
	<u>29.187</u>	<u>26.159</u>
Receitas financeiras		
Caeté Agroflorestal e Silvicultura Ltda. (a)	-	262
	<u>-</u>	<u>262</u>

(a) Investidas não consolidadas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial em 31 de março de 2022.

11. Imposto de renda e contribuição social – Corrente e diferidos

Imposto de renda e contribuição social - corrente

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e da contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	2022	2021
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	251.760	457.832
Alíquota vigente	34%	34%
Despesa de IRPJ e CSLL, pelas alíquotas nominais	(85.599)	(155.663)
Impacto no IR/CSLL referente as adições e exclusões		
<u>Adições:</u>		
Resultado negativo de equivalência patrimonial	(13.552)	(23.602)
Outras adições	(37.255)	(3.914)
<u>Exclusões:</u>		
Resultado positivo de equivalência patrimonial	3.389	13.964
Crédito presumido de ICMS	12.949	11.581
Resultado de Avaliação Ativo Biológico	-	10.702
Ganho de Ajuste a Valor Presente	-	93.599
Outras exclusões	36.149	2.823
Redução de 75% do lucro da exploração	49.497	14.104
Total de IR/CSLL - Correntes	(34.422)	(36.406)

Imposto de renda e contribuição social – diferido

O Imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

O Imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Movimentação			
	Saldo 31/03/2021	Resultado	Realização	Saldo em 31/03/2022
Ativos				
Provisão para devedores duvidosos	280	270	-	550
Provisão para contingências	1.284	38	-	1.322
Ativo Biológico	23.127	3.698	-	26.825
	24.691	4.006	-	28.697
Passivo				
Valor presente s/empréstimos e financiamentos	146.711	29.257	-	117.454
Reserva de reavaliação	9.074	230	75	8.769
	155.785	29.487	75	126.223
Líquido (passivo-ativo)	131.094	33.493	75	97.526

A Companhia não possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social a compensar:

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
a. Prejuízos fiscais do imposto de renda	-	68.910
b. Base negativa de contribuição social	-	64.202

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação aos prejuízos acumulados, pois a administração considera que não é provável que lucros tributáveis futuros venham estar disponíveis. Os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

A Companhia adotou a interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro. A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32). A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A Companhia não identificou impactos na sua adoção.

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Investimento e provisão para perdas com investimentos

	31/03/2022								
	SOTAN - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.		Companhia Energética de São Miguel dos Campos S.A.		Radio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda.		ALPHA Participações Ltda.	Via da Pedra Empreendimen- tos Imobiliários Ltda.	Total
	Controlada	Controlada	Controlada	Coligada	Coligada	Coligada	Coligada		
Em 31 de março de 2022									
Classificação									
Ativo total	1.860	10.387	114.017	1.360	266.925	4.285	36.159	434.993	
Capital social	74.202	64.419	6.620	535	110.281	23.000	91.589	370.646	
Patrimônio Líquido	(1.763)	6.262	(191.219)	989	95.775	4.274	8.498	(77.184)	
Resultado do exercício	(7.163)	(25.299)	(29.854)	(74)	3.770	2.763	5.481	(50.376)	
Percentual de participação	96,88%	98,44%	50,00%	10,00%	47,00%	30,00%	49,60%		
Realização de lucro não realizado em operações entre partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado da equivalência Patrimonial	4.648	(24.925)	(14.928)	(7)	1.772	829	2.719	(29.892)	
Saldo de investimentos	-	6.164	-	99	45.014	1.282	4.215	56.774	
Provisão para perdas em investimentos	(1.591)		(95.610)	-	-			(97.201)	

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/03/2021							
	SOTAN - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.		Companhia Energética de São Miguel dos Campos S.A.		Radio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda.	ALPHA Participações Ltda.	Via da Pedra Empreendimen- tos Imobiliários Ltda.	Total
Em 31 de março de 2021								
Ativo total	753	36.998	156.070	1.294	197.057	36.998	14.081	443.251
Capital social	64.263	62.000	6.620	534	103.701	23.000	91.589	351.707
Patrimônio Líquido	(11.484)	29.142	(161.365)	1.063	86.484	1.512	3.016	(51.632)
Resultado do exercício	(3.840)	(14.811)	556	(47)	41	40.338	(3.416)	18.821
Percentual de participação	96,64%	98,38%	50,00%	10,00%	50,00%	30,00%	49,60%	
Realização de lucro não realizado em operações entre partes relacionadas	16.747	2.405						19.152
Resultado da equivalência Patrimonial	(3.663)	(14.571)	1.931	(5)	629	12.102	(43.923)	(47.500)
Total resultado de equivalência patrimonial	13.084	(12.163)	1.929	(5)	628	12.102	(43.923)	(28.348)
Saldo de investimentos	-	28.669	-	106	43.244	453	1.496	73.968
Provisão para perdas em investimentos	(11.098)		(80.683)	-	-			(91.781)

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado

a. Composição do saldo

	31/03/2022		31/03/2021	
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Em uso				
Terras	12.323	-	12.323	12.323
Edificações e benfeitorias	143.223	(56.287)	86.936	79.785
Formação de cana	287.763	(100.185)	187.578	165.339
Instalações diversas	74.098	(67.936)	6.162	8.594
Máquinas e equipamentos	497.863	(377.325)	120.538	92.487
Máquinas e implementos agrícolas	63.526	(41.312)	22.214	5.676
Móveis e utensílios	6.638	(5.022)	1.616	1.271
Veículos	45.689	(41.002)	4.687	4.443
Aeronaves	2.906	(1.090)	1.816	1.962
Computadores e periféricos	8.715	(7.603)	1.112	446
Aparelhos e ferramentas	9.950	(8.327)	1.623	1.197
Equipamentos e aparelhos de telefonia	1.529	(1.312)	217	174
	1.154.223	(707.401)	446.822	373.697
Imobilização em andamento	7.999	-	7.999	4.938
	1.162.222	(707.401)	454.821	378.635

b. Movimentação

	Saldo em 31/03/2021	Adições	Baixas	Baixa por cisão	Depreciação	Transferências	Saldo em 31/03/2022
Em uso							
Terras	12.323	-	-	-	-	-	12.323
Edificações e benfeitorias	79.785	53	(537)	-	(2.570)	10.205	86.936
Formação de cana	165.339	71.563	-	-	(49.324)	-	187.578
Instalações diversas	8.594	17	(6)	-	(2.541)	98	6.162
Máquinas e equipamentos	92.487	3.708	(2.740)	-	(13.722)	40.805	120.538
Máquinas e implementos agrícolas	5.676	19.380	(104)	-	(2.738)	-	22.214
Móveis e utensílios	1.271	366	(17)	-	(177)	173	1.616
Veículos	4.443	612	(7)	-	(361)	-	4.687
Aeronaves	1.962	-	-	-	(146)	-	1.816
Computadores e periféricos	446	650	(2)	-	(237)	255	1.112
Aparelhos e ferramentas	1.197	534	(25)	-	(247)	164	1.623
Equipamentos e aparelhos de Telefonia	174	99	(1)	-	(59)	4	217
	373.697	96.982	(3.439)	-	(72.122)	51.704	446.822
Imobilização em andamento	4.938	54.946	-	-	-	(51.885)	7.999
	378.635	151.928	(3.439)	-	(72.122)	(181)	454.821

Provisão para redução ao valor recuperável

A Companhia avalia a cada exercício se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável. O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações contábeis e são revisados anualmente.

Para o exercício findo em 31 de março de 2022, foi realizado teste de recuperabilidade do ativo imobilizado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável do ativo imobilizado considerou-se a Usina Caeté S.A. como uma única unidade geradora de caixa.

A companhia realizou teste de valor recuperável do ativo imobilizado em 31 de março de 2022, por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada para um período de 5 (cinco) anos.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, produtividade industrial histórica e estimada, custos relacionados aos processos produtivo e outros dados macroeconômicos. As projeções de caixa foram preparadas considerando as seguintes premissas:

	<u>2022</u>
Taxa de crescimento médio da receita operacional líquida	6,68%
Taxa de desconto	13,17%

O teste de recuperabilidade do ativo imobilizado não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas para o exercício findo em 31 de março de 2022, visto que o valor recuperável excede o valor líquido na data da avaliação.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da Companhia, bens do ativo imobilizado no montante de R\$ 153.095 (R\$ 153.076 em 31 de março de 2021) encontram-se gravados em garantia dos credores, conforme detalhado na Nota Explicativa 16.

14. Direito de uso, arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

A Companhia, a partir de 1º de abril 2019, adotou o IFRS 16 (CPC 06 (R2)). Seguindo o que orienta o IFRS 16, a Companhia passa a partir de 01 de abril de 2019, a considerar arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transfere o direito de controlar o uso de um determinado ativo por tempo estabelecido. Os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, ainda que tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

A Companhia adotava até 31 de março de 2019, o critério de reconhecer os valores devidos pelos contratos de arrendamentos diretamente no resultado na medida de seus pagamentos.

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

A partir da adoção inicial do CPC 06, a abordagem passou a ter os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, descontados pela taxa média atribuída ao WACC da Companhia (13,17% a.a.), com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamentos; (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A companhia utilizou como premissas, as quantidades de toneladas contratadas, e precificadas com a seguinte informação:

ATR Padrão NE	114,09 Kg	ATR Padrão SE	121,97 kg
Valor estimado ATR	1,3493	Valor estimado ATR	1,1792

A movimentação do direito de uso foi a seguinte:

	Parcerias Agrícolas	Arrendamentos	Ativo de direito de uso
Adoção em 1º de abril de 2021	237.775	12.365	250.140
Adições de novos contratos	421.365	4.761	426.126
Depreciação	(51.078)	(2.962)	(54.040)
Saldo em 31 de março de 2022	608.062	14.164	622.226

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

A movimentação do arrendamento a pagar e da parceria agrícola a pagar foi a seguinte:

	Saldo do compromisso de arrendamento	Ajuste a valor presente	Passivo de de arrendamento
Adoção em 1º de abril de 2021	359.931	(109.791)	250.140
Adições/Baixas Contratos	1.827.152	(1.401.026)	426.126
Pagamentos Efetuados	(72.090)	-	(72.090)
Encargos Financeiros	-	18.050	18.050
Saldo em 31 de março de 2022	2.114.993	(1.492.767)	622.226
<u>Passivo Circulante</u>			78.027
Arrendamentos a pagar			3.464
Parceria Agrícola a pagar			74.563
<u>Passivo não Circulante</u>			544.199
Arrendamentos a pagar			10.700
Parceria Agrícola a pagar			533.499
			622.226

Os saldos de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar tem a seguinte composição de vencimento:

Controladora e Consolidado	Vencimento
Até 31/12/2022	2.026
Até 31/12/2023	17.701
Até 31/12/2024	28.744
Até 31/12/2025	54.178
Até 31/12/2026	130.487
Até 31/12/2027	48.631
Até 31/12/2028	24.721
Até 31/12/2029	13.785
Até 31/12/2030	2.730
Até 31/12/2031	52.102
Até 31/12/2032	405
Até 31/12/2033	38.926
Até 31/12/2034	35.150
Até 31/12/2061	1.665.407
(-) Ajuste a valor presente	(1.492.767)
	622.226

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Os saldos de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Controladora e Consolidado	Vencimento
Até 31/12/2022	-
Até 31/12/2023	6.947
Até 31/12/2024	17.444
Até 31/12/2025	39.200
Até 31/12/2026	102.435
Até 31/12/2027	40.008
Até 31/12/2028	20.882
Até 31/12/2029	11.985
Até 31/12/2030	2.399
Até 31/12/2031	46.357
Até 31/12/2032	365
Até 31/12/2033	35.528
Até 31/12/2034	32.330
Até 31/12/2061	1.624.116
(-) Ajuste a valor presente	(1.435.797)
	544.199

15. Fornecedores

	31/03/2022	31/03/2021
Fornecedores de cana de açúcar	40.499	31.138
Fornecedores diversos	54.532	69.745
Fornecedores - partes relacionadas (Nota 10)	29.187	26.159
	124.218	127.042

A exposição da Companhia a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores é divulgada na Nota 29.

16. Empréstimos e financiamentos

Esta nota fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota 29.

	31/03/2022	31/03/2021
Passivo circulante		
Empréstimos bancários	83.705	165.626
Ajuste a valor presente	32.491	11.134
	116.196	176.760
Passivo não circulante		
Empréstimos bancários	573.407	548.609
Ajuste a valor presente	(377.947)	(442.638)
	195.460	105.971
Total	311.656	282.731

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Os empréstimos estavam compostos da seguinte forma em 31 de março:

Tipo	Indexador	Encargos financeiros Taxa de juros	31/03/2022		31/03/2021	
			Valor Nominal	Valor Contábil	Valor Nominal	Valor Contábil
Finame	R\$	6,0% ou UM SELIC D-2 + 6,60%	20.149	19.829	1.282	1.269
Capital de Giro – Exportação	R\$	V.C	339	339	408	408
ACC	US\$	V.C + 6,0%	26.159	27.021	-	-
Pré Pagamento Exportação	US\$	Juros de 2% a 8,25%. CDI + 6% a 9,60% ou Juros de 10,78% a 12,0% ou UM SELIC D-2 +7,71%.	421.101	54.764	553.742	118.182
Cédula de Crédito Bancário	R\$		79.812	82.740	46.557	49.500
Cédula de Crédito Exportação	R\$	CDI + Juros de 0,40% a.m.	-	-	5.019	5.087
Cédula de Crédito Industrial	R\$	Juros de 11,18%	10.792	10.709	17.607	18.669
Confissão de Dívida	US\$	V.C. + 5,00% a.a.	1.874	1.904	5.257	5.252
Debêntures	R\$	125% do CDI	96.886	108.351	84.282	84.282
Leasing	R\$	Juros de 1,1773% a.m. a 14,78% a.a.	-	-	80	82
NDF				5.999		
Outros	R\$	Juros de 1% a.m.	-	-	-	-
			657.112	311.656	714.234	282.731

A movimentação dos saldos de financiamentos e empréstimos está apresentada a seguir:

	31/03/2022	31/03/2021
Saldo inicial	282.731	595.068
Captações	115.221	69.581
Juros incorridos	33.633	29.572
Variação cambial	(93.006)	25.689
Pagamento de principal	(84.756)	(154.640)
Pagamento de juros	(24.526)	(11.825)
Perdão formal	(3.689)	-
Ajuste a valor presente	86.048	(270.714)
Saldo final	311.656	282.731

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Dias de vencimento	31/03/2022	31/03/2021
De 361 a 720 dias	87.350	55.260
De 721 a 1.080 dias	27.600	24.740
Acima de 1.081 dias	80.510	25.971
	195.460	105.971

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 153.095 (R\$ 179.267 em 31 de março 2021), notas promissórias e avais da diretoria e da controladoria no valor de R\$ 41.261 (R\$ 13.769 em 31 de março de 2021) e estoque de produtos (açúcar) no valor de R\$ 15.440 (R\$ 4.940 em 31 de março de 2021). As demais garantias referem-se a hipotecas, cana-de-açúcar, aplicações vinculadas e contratos de exportação que totalizam o valor de R\$ 266.176 (R\$ 527.579 em 31 de março 2021).

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Debêntures

O Instrumento Particular de Escritura da 1ª emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações celebrado em 26 de junho de 2013, foram captadas no dia 07 de julho de 2013 pelo montante total de R\$ 185.000, representado por 370 debêntures em duas séries no valor nominal unitário de R\$ 500. O repagamento das debêntures será realizado em 07 anos, com vencimento em 29 de julho de 2020, com 02 anos de carência para pagamento do principal, que se dará em julho, agosto e setembro de cada ano, de 2015 a 2020, vencendo-se a última parcela em julho de 2020.

Adicionalmente, as debêntures fazem jus a juros remuneratórios incidentes sobre o valor nominal, ou saldo deste, quando aplicável, equivalentes à variação do CDI mais juros de 3,5% ao ano, capitalizada de um “spread” TJLP mais 8,3% ao ano de acordo com cláusulas do Instrumento Particular de Escritura. A remuneração está sendo paga semestralmente desde 1º de dezembro de 2013.

Conforme 2º Aditamento ao Instrumento Particular da Escritura da 1ª Emissão de Debêntures simples, celebrado em 14 de setembro de 2015, a Companhia repactuou o pagamento do principal para 2016 a 2020, permanecendo os mesmos meses, alterando a partir de 29 de setembro de 2015, os juros remuneratórios, equivalentes à variação do CDI mais juros de 5% ao ano para debêntures de primeira série e “spread” TJLP mais 11,65% ao ano para debêntures de segunda série.

Em 05 de maio de 2020, a Companhia liquidou 130 debêntures de 1ª série e 140 debêntures de 2ª série, ficando com saldo de 160 debêntures de 1ª série que está em renegociação junto ao credor.

Em 15 de março de 2022, a companhia renegociou junto ao credor as 100 debêntures de 1ª série com valor unitário atualizado de R\$ 962.610, sendo aplicada a taxa de remuneração de 125% do CDI, sendo liquidado em 36 parcelas com fluxos semestrais de amortizações tendo prazos semestrais de carência entre eles, iniciando em 31 de outubro de 2023 e terminando em 31 de março de 2029.

As debêntures e empréstimos estão sujeitos a certas condições restritivas, relacionadas à manutenção de determinados índices não financeiros estabelecidos na Escritura de Emissão e respectivos contratos. Dentre os *covenants* estabelecidos podemos destacar alguns dos principais:

- Não transformar a Emissora em Sociedade Limitada, nos termos dos artigos 220 e 222 da Lei das Sociedades por Ações;
- Não alterar o objeto social disposto no Estatuto Social da Emissora, das Subsidiárias Relevantes ou dos Garantidores que sejam pessoa jurídica, que modifique substancialmente as atividades atualmente praticadas por qualquer dessas entidades;

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

- Não transferir ou ceder de qualquer forma as obrigações assumidas nesta Escritura, sem prévia autorização dos Debenturistas representando 100% das Debêntures em circulação;
- Dentro de, no máximo, 90 (noventa) dias após o término de cada exercício social, ou 3(três) dias úteis após a data de sua divulgação, o que ocorrer primeiro, apresentar demonstrações contábeis auditadas por uma Empresa Elegível; e
- Concessão de mútuo pela Emissora às partes relacionadas em condições favoráveis a contraparte e que não esteja de acordo com as condições normais de mercado, além de limitar a U\$\$ 25.000 em concessão de mútuo.

Cláusulas restritivas financeiras de dívida (covenants)

A Companhia possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos e empréstimos, relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros estabelecidos nesses contratos (*covenants* financeiros), em que todos os *covenants* ficaram em 31 de março de 2022 dentro dos limites estipulados. .

17. Salários e férias a pagar

	31/03/2022	31/03/2021
Salários ordenados e comissões	9.503	8.495
Indenizações trabalhistas	242	1.071
Rescisões a pagar	5.105	3.665
Férias	17.341	14.916
Decimo terceiro salário	2.918	2.776
Encargos sociais	2.671	2.331
	37.780	33.254

18. Adiantamentos de clientes

	31/03/2022	31/03/2021
Adiantamento mercado externo	105.920	-
Adiantamento mercado interno	24.789	76.424
	130.709	76.424

Os adiantamentos no mercado externo, previstos para liquidação no próximo exercício, são compostos por valores adiantados pelos clientes em moeda estrangeira para aquisição de açúcar e etanol destinados à exportação, os quais são convertidos para moeda funcional pela taxa de câmbio na data da transação.

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Tributos e contribuições a recolher

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Previdência social a recolher	4.531	3.880
FGTS a recolher	1.510	957
IRRF a recolher	439	430
INSS fornecedores de cana	85	29
ICMS Operações Normais	2.229	1.798
Contribuição social sobre lucro	1.366	-
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	1.713	-
Pis/Cofins a Recolher	-	7.445
Outros	1.989	2.134
	<u>13.862</u>	<u>16.673</u>

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Parcelamentos de tributos

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Parcelamento Especial REFIS - Lei 11.941/09 (i)	5.574	6.908
Parcelamento P.E.R.T. - Lei 13.496/2017 (ii)	8.638	9.298
Parcelamento Especial ICMS - Proc. 20302339-7 (iv)	2.304	3.368
ICMS - Parcelamento Acordo Decreto 2.381/04 (iii)	3.073	4.564
Parcelamento ordinário INSS	2.957	4.108
Parcelamento ICMS – Proc. 00796023-9 (iv)	2.609	5.662
Parcelamento ICMS – Proc. 00799938-6 (iv)	-	1.730
Parcelamento ICMS – Proc. 20417327-9 (iv)	12.118	14.916
Parcelamento ICMS – Proc. 01614862-1 (iv)	-	2.223
Parcelamento ICMS CACEAL	-	-
Parcelamento ICMS – Proc. 00815891-7 (iv)	3.309	3.947
Parcelamento ICMS – Proc. 00819623-2 (iv)	3.469	4.131
Parcelamento PROFIS 2020	11	54
Parcelamento ICMS - Proc. 00828040-1 (iv)	616	7.024
Parcelamento ICMS - Proc. 00833805-5 (iv)	3.593	-
Parcelamento ICMS - Proc. 00836940-0 (iv)	11.051	-
Parcelamento ICMS - Proc. 00839477-3 (iv)	7.151	-
	<hr/> 66.473	<hr/> 67.933
Circulante	30.928	26.872
Não circulante	35.545	41.061

- (i) Em novembro de 2009, a administração da Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09 e, em fevereiro de 2010, a Companhia desistiu de todos os processos envolvidos. No decorrer do ano de 2011, a Companhia também cumpriu tempestivamente todas as demais exigências de prestação de informações e declarações a fim de montar o valor a ser consolidado no programa. Posteriormente, conforme Portaria Conjunta Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) / Receita Federal do Brasil (RFB) nº 2, de 3 de fevereiro de 2011, estabeleceu o cronograma e procedimentos para que os optantes apresentassem as informações necessárias à consolidação do parcelamento e, em junho de 2011, foi concluída a consolidação do parcelamento requerido pela Companhia para pagamento em 180 parcelas mensais. A Companhia vem cumprindo tempestivamente com as obrigações.
- (ii) Em abril e agosto/2017, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme M.P. 766/2017 e Lei 13.496/2017 – novos Refis, compreendendo a consolidação de parcelamentos já existentes e novos débitos cujo processos a Companhia optou pela desistência. Dessa forma, no exercício 2017, foram registrados e reclassificados contabilmente os seguintes valores correspondentes.
- (iii) Em 2005, a Companhia reconheceu o passivo correspondente ao parcelamento do ICMS, conforme termo firmado com base no Decreto nº 2.381 de dezembro de 2004, do Governo do Estado de Alagoas, incluindo principal e juros.
- (iv) Parcelamento ordinário junto à SEFAZ/SP, referente a saldos de ICMS sobre operações normais de venda.

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

A movimentação dos parcelamentos de tributos está apresentada a seguir:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Saldo inicial	67.933	70.366
Novas adesões	28.862	17.026
Juros e multas incorridos	3.682	1.617
Amortizações	(34.004)	(21.076)
Saldo final	66.473	67.933

21. Provisão para processos judiciais

A Companhia, baseadas na opinião de seus consultores jurídicos externos, avaliam as probabilidades de ter contra si a materialização de determinadas processos judiciais passivas de naturezas trabalhistas, previdenciárias, ambientais, tributárias, cíveis e outras. A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos.

Segue detalhes dos riscos de processos judiciais provisionados:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Créditos de IPI (Crédito Prêmio Exportação, não tributável e alíquota zero)	19.349	19.023
Processos judiciais Trabalhistas e Fiscais	3.890	3.775
	23.239	22.798

Em 31 de março de 2022, a Companhia possui depósitos judiciais, no montante R\$ 3.585 (R\$ 3.719 em 2021) realizados em garantia aos passivos contingentes em aberto.

Movimentação da provisão para processos judiciais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo em 31 de março de 2021	22.798	22.356
Constituições	441	442
Saldo em 31 de março de 2022	23.239	22.798

- a) Durante o exercício corrente, a Companhia desistiu de alguns processos judiciais referentes à contestação de débitos de tributos federais e incluí-los no parcelamento. Vide Nota 20.

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos. Os montantes envolvidos nesses processos foram provisionados e parcialmente depositados judicialmente. Com base em opiniões de seus assessores jurídicos, a Companhia não espera perdas no encerramento desses processos além dos valores provisionados.

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Processos judiciais passivas provisionadas

A Companhia possui outros processos judiciais envolvendo questões trabalhistas, cíveis e tributárias cuja materialização na avaliação dos consultores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, em um total de R\$ 3.890 (R\$ 3.775 em 2021), para as quais a administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, entendem ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

22. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2022 é de R\$ 393.868, dividido em 13.896 (R\$ 393.868 em 2021) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, pertencentes a Lagense S.A Administração e Participações.

b. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência da reavaliação parcial de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por consultoria especializada em 31/12/2005. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos e estão classificados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

Edificações e construções	Valor de Aquisição	Depreciação Acumulada	% de Depreciação	Valor Residual	% Residual	Tempo a Depreciar
Usina Caeté – Filial São Miguel	23.067	11.066	4%	12.001	52,03%	13 anos
Usina Caeté – Filial Marituba	9.215	4.420	4%	4.795	52,03%	13 anos
Usina Caeté – Filial Cachoeira	2.543	1.086	4%	1.457	57,29%	14 anos
Total	34.825	16.572	4%	18.253	52,41%	13 anos

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

23. Receita operacional líquida

	31/03/2022	31/03/2021
Receita mercado interno		
Açúcar	254.143	133.571
Etanol	684.626	371.054
Vendas produtos agrícolas	67.789	48.403
Vendas energia elétrica	11.419	21.275
Vendas serviços	7.657	5.106
Bagaço de cana	31.347	31.166
Vendas diversas	20.934	17.464
	<u>1.077.915</u>	<u>628.039</u>
Receita mercado externo		
Açúcar	145.951	310.987
Etanol		9.118
Vendas de produtos agrícolas	-	-
Mercadoria	11.694	182.057
	<u>157.645</u>	<u>502.162</u>
Receita bruta fiscal	1.235.560	1.130.201
(-) Deduções dos impostos e contribuições	(106.605)	(90.192)
Vendas canceladas	(3.100)	(25.970)
Impostos s/ circulação de mercadorias e serviços	(39.311)	(15.566)
Pis s/ faturamento	(5.451)	(5.118)
Cofins s/ faturamento	(24.839)	(23.877)
INSS s/ faturamento	(28.706)	(15.911)
ICMS substituição tributária	(4.163)	(3.409)
Outros	(1.035)	(341)
Total da receita líquida	<u>1.128.955</u>	<u>1.040.009</u>

24. Custos dos produtos vendidos

	31/03/2022	31/03/2021
Matéria prima	(246.050)	(212.555)
Serviços e locações	(105.415)	(76.449)
Despesa com pessoal	(146.244)	(131.651)
Combustíveis, lubrificantes e peças	(82.105)	(83.247)
Insumos utilizados na produção	(50.041)	(80.062)
Depreciação	(17.213)	(71.406)
Insumos, serviços e locações utilizados no agrícola	(95.416)	(55.844)
Mercadorias		(82.399)
	<u>(742.484)</u>	<u>(793.613)</u>

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Despesas com vendas

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Despesa com pessoal	(778)	(1.178)
Comissões sobre vendas	(4.659)	(2.223)
Despesas com exportação	(3.972)	(7.591)
Frete, transportes e armazenagem	(11.352)	(9.181)
Aluguéis diversos	(2.022)	(3.053)
Reversão de provisão para devedores duvidosos, líquida	(792)	2.084
Outras despesas	(1.361)	(895)
	<u>(24.936)</u>	<u>(22.037)</u>

26. Despesas administrativas e gerais

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Despesa com pessoal	(33.816)	(33.064)
Depreciação e amortização	(904)	(735)
Material de manutenção e consumo	(3.215)	(2.715)
Serviços prestados por pessoa jurídica	(20.153)	(56.443)
Outras despesas	(3.403)	(2.993)
	<u>(61.491)</u>	<u>(95.950)</u>

27. Outras receitas operacionais, líquidas

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Outras receitas operacionais:		
Crédito de PIS Lei 10.637/02 e COFINS Lei 10.833/03	45	242
Lucro na venda de ativo imobilizado	917	14.746
Créditos por perdas patrimoniais – Lei 4.870/65	-	34.019
Recuperação de receitas diversas	4.053	3.111
Aluguéis e arrendamentos	1.719	3.511
Outras receitas operacionais	14.637	6.754
	<u>21.371</u>	<u>62.383</u>
Outras despesas operacionais:		
Contribuição de associação de classe	(440)	(523)
Multas e taxas	(2.020)	(1.212)
ICMS diferença de alíquota	(275)	(171)
Impostos sobre operações financeiras	(257)	(87)
Indenizações diversas	(645)	(384)
Impostos e contribuições parcelados	-	(141)
Baixa de créditos de PIS e Cofins sem expectativa de realização	(1)	(14)
Outras despesas operacionais	(2.821)	(5.336)
	<u>(6.459)</u>	<u>(7.868)</u>
	<u>14.912</u>	<u>54.515</u>

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Resultado financeiro

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Receitas financeiras:		
Juros sobre aplicações financeiras	3.193	1.042
juros Intercompanhia	-	168
Variações cambiais ativas	152.403	128.030
Atualização monetária s/créditos por perdas patrimoniais Lei 4.870/65	-	66.511
Ajuste a valor presente s/empréstimos e financiamentos	-	275.290
Outras receitas financeiras	1.383	85
	<u>156.979</u>	<u>471.126</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(33.402)	(29.730)
Juros mora fornecedores	(160)	(262)
Juros sobre impostos e contribuições	(3.482)	(2.245)
Variações cambiais passivas	(55.249)	(161.561)
Ajuste a valor presente s/empréstimos e financiamentos	(86.048)	(4.576)
Outras despesas financeiras	(1.065)	(971)
	<u>(179.406)</u>	<u>(199.345)</u>
Resultado financeiro	<u>(22.427)</u>	<u>271.781</u>

29. Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

Os principais fatores de risco que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como preço do açúcar e etanol, taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia utiliza. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua ativamente na gestão operacional da Usina.

A Companhia possui como prática gerir seus os riscos existentes de forma conservadora, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

Risco de crédito;
Risco de liquidez;
Risco de mercado, e
Risco operacional.

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Estrutura de gerenciamento de risco

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes, em aplicações financeiras e instrumentos derivativos realizados junto às instituições financeiras.

A gestão do risco de crédito da Companhia em relação a clientes, no que pertence ao negócio do açúcar, etanol e energia é centrada no relacionamento formalizado com clientes chaves de grande porte. Para os demais negócios - derivados de levedura, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	<u>Notas</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa (a)	3	54.839	73.781
Aplicações financeiras (b)	4	1.553	1.476
Contas a receber de clientes e outros créditos (c)		114.261	109.932
Mútuos com partes relacionadas	10	25.775	15.395
		196.428	200.584

a. Depósitos bancários

Esses montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

b. Aplicações financeiras

Os montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

c. Contas a receber de clientes e outros créditos

A administração busca mitigar o risco de inadimplência de sua carteira por meio de monitoramento e avaliação periódica individual de seus clientes.

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco de variação cambial e risco de preços dos produtos e insumos. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, instrumentos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

Risco de exposição às variações cambiais

O risco de variação cambial está ligado ao risco de mercado e decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio que possam gerar prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações.

Os saldos de financiamentos e empréstimos expostos ao dólar americano referem-se, materialmente, a operações de Adiantamento de Contrato de Câmbio e Pré-pagamento de Exportação. A Companhia entende, portanto, que existe um *hedge* natural, visto que as operações serão pagas com recursos provenientes da entrega de açúcar, também em dólares norte-americanos, o que mitiga o risco de impactos no fluxo de caixa da Companhia.

A Companhia possuía, em 31 de março de 2022, uma operação de *hedge accounting* na modalidade NDF para proteger a exposição cambial em operações de empréstimos e financiamentos:

	31/03/2022						
	Notas	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	Mais que 2 - 5 anos	5 anos
Passivos NDF		5.999	5.999	5.999	-	-	-
Total		5.999	5.999	5.999	-	-	-

Em 31 de março de 2021, a Companhia não possuía operações com hedge, swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

Análise de sensibilidade de risco de variação cambial

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos de proteção cambial, a administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente.

Como referência, aos demais cenários, foram considerados a deterioração e apreciação sobre a taxa de câmbio utilizada para apuração dos apresentados nos registros contábeis. Os cenários foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente, do Real no cenário provável.

Com base nos saldos dos instrumentos de proteção e dos objetos protegidos em 31 de março de 2022, foram substituídas as taxas de câmbio e outros indexadores quando aplicável e

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

calculadas as variações entre o novo saldo em Reais e o saldo em Reais em 31 de março de 2022 em cada um dos cenários.

	Cenários				
	Remoto (-50%)	Possível (-25%)	Provável	Possível (+ 25%)	Remoto (+50%)
Caixa e equivalentes de caixa	12.203	18.305	24.406	30.508	36.609
Financiamentos e empréstimos	(42.013)	(63.020)	(84.027)	(105.034)	(126.040)
NDF	(8.999)	(7.499)	(5.999)	(4.499)	(3.000)
	(38.809)	(52.214)	(65.620)	(79.025)	(92.431)

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros internas e externas, incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e utiliza-se, quando necessário, de alguns instrumentos derivativos para mitigar estas oscilações. A exposição a esse risco está substancialmente relacionada a financiamentos e aplicações financeiras.

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era, sem qualquer interferência de instrumentos de proteção, conforme abaixo:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras	1.553	1.476
Passivos financeiros		
Financiamentos e empréstimos	305.656	282.731

Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

A Companhia possui R\$ 191.092 de debêntures e financiamentos e empréstimos indexados à taxa pós-fixada, substancialmente CDI. No quadro abaixo são considerados três cenários, considerando as variações percentuais destas, sendo o cenário provável taxa média de juros efetivos do período. Os demais cenários consideram uma valorização de 25% e 50% sobre essa taxa e representam o impacto das despesas financeiras em resultado do período e patrimônio líquido.

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 31/03/2022	Risco	Provável		Aumento do Índice em 25%		Aumento do Índice em 50%	
			% (*)	Valor	%	Valor	%	Valor
Passivos Financeiros - Financiamentos	(82.741)	Elevação CDI	11,6500	(9.639)	14,5600	(12.049)	17,4800	(14.459)
Passivos Financeiros - Debêntures	(108.351)	Elevação CDI	14,5600	(15.779)	18,2000	(19.723)	21,8400	(23.668)
Total dos passivos financeiros	<u>(191.092)</u>			<u>(25.418)</u>		<u>(31.772)</u>		<u>(38.127)</u>
Impacto no resultado e no patrimônio líquido						<u>(6.354)</u>		<u>(12.709)</u>

(*)Taxas de juros acumuladas 12 meses (até data base)

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 31/03/2022	Risco	Provável		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%		
			% (*)	Valor	%	Valor	%	Valor	
Passivos Financeiros - Financiamentos	(82.741)	Redução CDI	11,6500	(9.639)	8,74	(7.229)	5,83	(4.820)	
Passivos Financeiros - Debêntures	(108.351)	Redução CDI	14,5600	(15.779)	10,92	(11.834)	7,28	(7.889)	
Total dos passivos financeiros	<u>(191.092)</u>			<u>(25.418)</u>		<u>(19.063)</u>		<u>(12.709)</u>	
Impacto no resultado e no patrimônio líquido						<u>6.354</u>	<u>12.709</u>		

(*) Taxas de juros acumuladas 12 meses (até data base)

Risco de preço dos produtos e insumos

O risco de preços dos produtos decorre da possibilidade de oscilações dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento Empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Instrumentos financeiros derivativos

Conforme definido nas políticas internas, o resultado da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de transações no mercado financeiro. Desta forma, a utilização de derivativos deve ter como finalidade exclusiva a proteção das eventuais exposições que ela possa ter decorrente dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo deve ter como contraparte um ativo ou um passivo exposto, reconhecido ou não, e que podem afetar o resultado da Companhia, nunca alavancando a posição. O critério adotado para definição do valor de referência dos instrumentos financeiros derivativos está atrelado ao valor da dívida e/ou dos ativos. Em 2022 e 2021, a Companhia não mantém posições com os conhecidos instrumentos financeiros derivativos exóticos.

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados nas demonstrações contábeis, são os seguintes:

	Notas	31/03/2022	
		Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3	54.839	1.553
Aplicações financeiras	4	1.553	-
Contas a receber de clientes e outros créditos		-	114.261
Mútuos com partes relacionadas	10	-	25.775
Total		56.392	141.589
Passivos			
Fornecedores e outras contas a pagar		-	138.872
Financiamentos e empréstimos	16	28.986	311.656
Mútuos com partes relacionadas	10	-	803
Total		28.986	451.331
	Notas	31/03/2021	
		Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3	73.781	1.476
Aplicações financeiras	4	1.476	-
Contas a receber de clientes e outros créditos		-	109.932
Mútuos com partes relacionadas	10	-	15.395
Total		75.257	126.803
Passivos			
Fornecedores e outras contas a pagar		-	132.026
Financiamentos e empréstimos	16	45.308	237.423
Mútuos com partes relacionadas	10	-	2.392
Total		45.308	371.841

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Valor justo

Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	31/03/2022		31/03/2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	54.839	54.839	73.781	73.781
Aplicações financeiras	1.553	1.553	1.476	1.476
Contas a receber de clientes e outros créditos	114.261	114.261	109.932	109.932
Mútuos com partes relacionadas	25.775	25.775	15.395	15.395
Total	<u>196.428</u>	<u>196.428</u>	<u>200.584</u>	<u>200.584</u>
Passivos				
Fornecedores e outras contas a pagar	138.872	138.872	132.026	132.026
Financiamentos e empréstimos	311.656	311.656	282.731	282.731
Total	<u>450.528</u>	<u>450.528</u>	<u>414.757</u>	<u>414.757</u>

Hierarquia de valor justo

31 de março de 2021	Nível 2
Ativos	
Aplicações financeiras	<u>1.553</u>
Total	<u>1.553</u>
Passivos	
Financiamentos e empréstimos	<u>311.656</u>
Total	<u>311.656</u>
31 de março de 2020	Nível 2
Ativos	
Aplicações financeiras	<u>1.476</u>
Total	<u>1.476</u>
Passivos	
Financiamentos e empréstimos	<u>282.731</u>
Total	<u>282.731</u>

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido determinados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo.

Caixa e equivalentes de caixa - São definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

Usina Caeté S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Contas a receber e outros recebíveis, fornecedores, partes relacionadas e outras contas decorrentes diretamente das operações da Companhia: o seu valor justo é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

Empréstimos e financiamentos estão classificados como outros passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus custos amortizados. O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis.

Passivos financeiros não derivativos: O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis.

30. Compromissos de compra

A Companhia possui diversos contratos de parceria agrícola de cana-de-açúcar com terceiros, no montante aproximado de 67.684(*) hectares em 2022 (43.278(*) hectares em 2021), para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. O percentual de parceria agrícola sobre a produção é calculado com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. Outros fatores como a proximidade da unidade industrial, a possibilidade de mecanização ou qualquer fator que minimize os custos da Companhia podem influenciar o percentual de parceria agrícola. A quantia a ser paga pela Companhia será determinada ao término de cada período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pela CONSECANA, pelo *mix* de produção da Companhia.

(*) Não auditado.

31. Compromissos de vendas

A Companhia possui acordo no mercado de açúcar com terceiros através dos quais se compromete a vender volumes desses produtos até a safra 2022/2023. Os volumes relacionados aos compromissos acima mencionados são:

- a. Açúcar: Compromissos correspondentes a 14% da produção total prevista;
- b. Etanol: Compromissos correspondentes a 35% da produção total prevista; e
- c. Energia elétrica: Compromissos correspondentes a 100% da produção total prevista, aproximadamente 80.000 MWh por ano/safra.